



# Brincadeira de criança

A importância do brincar para o desenvolvimento infanto-juvenil



# Introdução



Brincar é uma ação natural das crianças, é uma cultura que atravessa gerações e que é fundamental por inúmeros motivos.

O objetivo desta cartilha é demonstrar a importância do brincar, demonstrar porque o brincar é um direito garantido por lei e quais são seus benefícios, além de outras curiosidades e ideias de brincadeiras para deixar os dias das crianças ainda mais divertidos!



# Brincar é garantir direitos

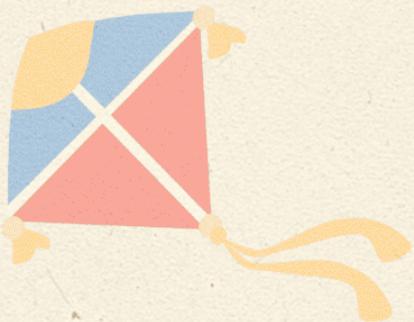
O ato de brincar é de extrema importância para o cérebro e é tão importante que desde 1959 passou a ser um **direito garantido na Declaração Universal dos Direitos da Criança**, em seu artigo 7:

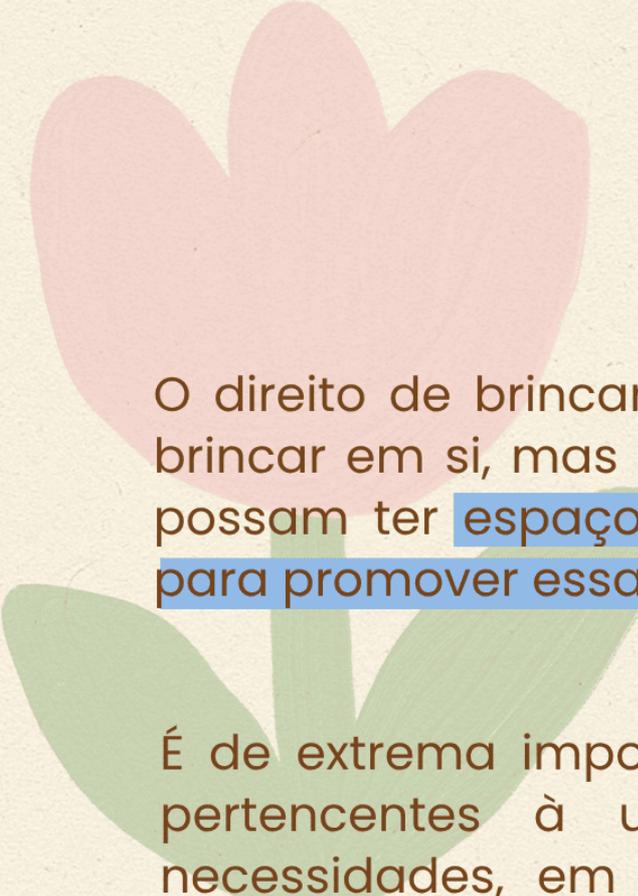
*A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.*



## BRINCAR É UM DIREITO FUNDAMENTAL

Através da brincadeira, crianças e adolescentes manifestam sua **liberdade de expressão**, **desenvolvem seu cérebro** de maneira mais completa e saudável, desenvolvem **novas habilidades motoras, emocionais e sociais**.





O direito de brincar não engloba apenas o ato de brincar em si, mas de que crianças e adolescentes possam ter **espaços livres e seguros** no município **para promover essas brincadeiras!**

É de extrema importância que crianças se sintam pertencentes à um espaço voltado às suas necessidades, em que possam desenvolver suas brincadeiras, explorar sua criatividade e se expressar de forma segura.

E a brincadeira fica ainda mais rica e promove ainda mais benefícios quando ela ocorre em **contato com a natureza**, por aguçar habilidades sensoriais, promover uma valorização do meio ambiente e do estilo de vida sustentável, além de gerar um convívio ainda mais amoroso entre as famílias e o contato com outras crianças.



# Brincar estimula:

CRIATIVIDADE



TOLERÂNCIA



NEGOCIAÇÃO



DIVERSIDADE



EMPATIA



PENSAMENTO CRÍTICO



COOPERAÇÃO



RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

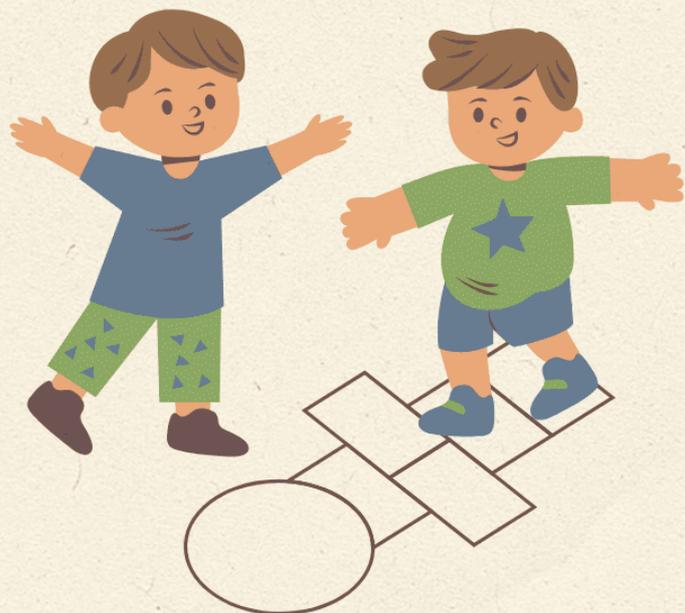
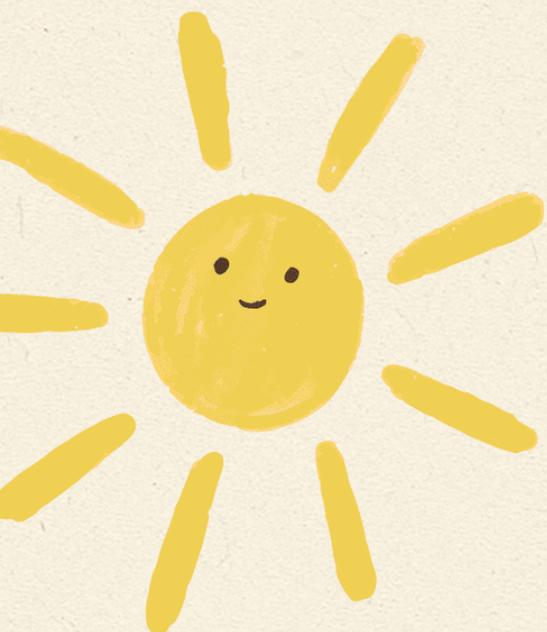


# Brincar é desenvolver



Brincar é fundamental para as crianças. Do ponto de vista físico, a brincadeira permite o desenvolvimento da habilidade motora. Já do ponto de vista social, esses momentos permitem que eles pratiquem e desenvolvam sua comunicação e linguagem, além de criar laços afetivos e a conviver com outros.

É também por meio do contato com esses objetos que ela passa a assimilá-los com seu cotidiano e compreender a sua realidade.



# Em relação ao cérebro...

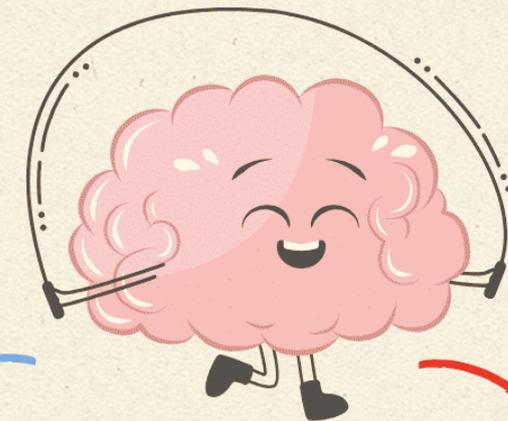
Brincar estimula a conexão entre os neurônios, conhecida como sinapse, fortalecendo habilidades cognitivas essenciais para um desenvolvimento infantil saudável.

## Serotonina

Regula o humor, ajudando a reduzir o estresse e promovendo sensações de felicidade e bem-estar.

## Endorfina

Está ligada à motivação e ao prazer, reforçando o aprendizado e tornando a brincadeira algo recompensador.



## Acetilcolina

Atua como um analgésico natural, proporcionando relaxamento, reduzindo a dor e aumentando a sensação de prazer durante a brincadeira.

## Dopamina

Essencial para a memória e o aprendizado, ajudando a criança a processar novas informações e melhorar a atenção.





As crianças também desenvolvem **habilidades cognitivas e emocionais** à medida que **criam mundos elaborados e imaginativos**, ricos em um sistema de regras que rege os termos do jogo. As crianças ensinam a si mesmas **a regular suas emoções** e a pensar antes de agir quando brincam.

A representação nas brincadeiras ajuda as crianças a desenvolver habilidades sociais e a se tornar um adulto capaz de circular em diferentes ambientes – pessoais e profissionais.





# Brincar é incluir

Todo brincar pode ter **atividades inclusivas** onde todas as crianças podem participar.

Então, a primeira coisa que pais, amigos e familiares precisam saber é que as crianças, elas mesmas, têm a capacidade de **agir para que o amigo seja incluído nas brincadeiras**, adaptando as regras ou não, de uma forma muito mais natural. O segredo é, de novo, tratar as características da deficiência como uma entre outras diversas características das crianças.

Por isso, é fundamental que pais, familiares e amigos compreendam que as próprias crianças têm uma incrível capacidade de **incluir o outro nas brincadeiras, adaptando-se de forma espontânea e natural**. O essencial é enxergar a situação como mais uma entre as muitas características que tornam cada criança única.

# Ideias de brincadeiras para todos(as)!

## Soletrar libras



A proposta é **interagir sem usar a fala** e aproveitar para **aprender o alfabeto em Libras, a Língua Brasileira de Sinais**. Primeiro, vamos aprender o alfabeto . Depois, usando a língua de sinais, o jogador deve soletrar o nome de algum objeto que está no ambiente.

## Volei sentado

Na versão adaptada do vôlei, **os jogadores jogam sentados, sem se levantar do chão**. A quadra e a rede são mais baixas. Na versão brincadeira, não há limite de pessoas por time — é só dividir as equipes, combinar a pontuação e jogar, sempre sentado!



## Pega-pegas sensorial

Todas as crianças usam **vendas nos olhos**, inclusive a “pegadora”, que deve **encontrar as outras guiando-se pelos sons** que elas fizerem. Os sons podem ser combinados pelo grupo. A brincadeira precisa de um adulto por perto e deve ser feita em um local seguro



# Ideias de brincadeiras para todos(as)!

## Soletrar libras



A proposta é **interagir sem usar a fala** e aproveitar para **aprender o alfabeto em Libras, a Língua Brasileira de Sinais**. Primeiro, vamos aprender o alfabeto . Depois, usando a língua de sinais, o jogador deve soletrar o nome de algum objeto que está no ambiente.

## Volei sentado

Na versão adaptada do vôlei, **os jogadores jogam sentados, sem se levantar do chão**. A quadra e a rede são mais baixas. Na versão brincadeira, não há limite de pessoas por time — é só dividir as equipes, combinar a pontuação e jogar, sempre sentado!



## Pega-pegas sensorial

Todas as crianças usam **vendas nos olhos**, inclusive a “pegadora”, que deve **encontrar as outras guiando-se pelos sons** que elas fizerem. Os sons podem ser combinados pelo grupo. A brincadeira precisa de um adulto por perto e deve ser feita em um local seguro



## Telefone sem fio com Leitura Labial

É uma versão do telefone sem fio feita com leitura labial. A primeira criança da fila fala uma frase simples, sem som, apenas articulando os lábios. Cada criança repete o que entendeu para a próxima, até a última, que diz ou escreve a frase final. No fim, todos comparam com a frase original.



## Adivinhe o desenho



Um jogo entre times em que uma pessoa desenha e outras do grupo precisam adivinhar o que é, sendo que a proposta aqui é que o desenho precisa ser feito com a boca ou com o pé, da melhor maneira possível para que a equipe acerte!

## Caixa Tátil

É uma brincadeira com uma caixa cheia de objetos variados, onde as crianças colocam as mãos por uma abertura para explorar pelo toque e som. Os pequenos exploram as sensações, e os maiores tentam adivinhar quais são os objetos.





# Crianças Neurodivergentes

São crianças cujo desenvolvimento neurológico difere do padrão esperado, ou seja, que apresentam um funcionamento cerebral atípico, tendo diferentes formas de aprender, comunicar e interagir com o mundo.

## Como brincar?

-  Respeitar a criança com hipersensibilidade tátil ou visual (realizar as atividades no ritmo dela);
-  Interferir quando alguém estiver excluído da brincadeira;
-  Privilegiar atividades que valorizem as capacidades (e não as dificuldades) de cada um.





# Brincar é aprender

A brincadeira enriquece a aprendizagem e ao adicionar formas lúdicas ao ensino, proporciona um aprendizado mais rico e com resultados mais satisfatórios, **com maior índice de absorção.**

As crianças aprendem de maneira diferente dos adultos. **Elas aprendem através de experiências físicas, interações com outras pessoas e com seus próprios sentimentos.** Aprendem muito com a imaginação. Brincar reúne as partes lógicas e criativas do cérebro.

Para crianças pequenas, brincar costuma ser uma atividade de corpo inteiro, o que ajuda a desenvolver habilidades essenciais para toda a vida. Correr, dançar, escalar, rolar — todas essas **atividades promovem o desenvolvimento das habilidades motoras.**





Através dos bonecos, por exemplo, as crianças conseguem expressar emoções, criar cenários e simular comportamentos, tanto os seus próprios quanto os de pessoas ao seu redor. Assim, esses brinquedos se tornam ferramentas importantes para a expressão de sentimentos, a compreensão do dia a dia e até para a construção da identidade pessoal.

É importante que os bonecos reflitam a diversidade sociocultural em que as crianças estão inseridas. Quanto mais variadas as culturas, etnias e situações representadas pelos bonecos, maior será a possibilidade de identificação simbólica da criança com o brinquedo e suas oportunidades de um desenvolvimento mais completo.

Além disso, brincar com bonecos que apresentam diferentes características culturais contribui para o desenvolvimento de atitudes inclusivas e o respeito pelas diferenças desde a infância, pois é por meio da interação lúdica com essas figuras humanas que as crianças aprendem a se colocar no lugar do outro.

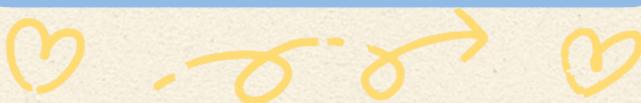
Se o brincar é uma forma de as crianças desenvolverem afeto e carinho, brincar com bonecos que representam a diversidade humana também é uma maneira de educá-las para o respeito mútuo, proporcionando uma infância livre de preconceitos.



# Brincar é agregar

Como prática humana, o brincar e o brinquedo são historicamente **construídos pela cultura na qual a criança está inserida.** Portanto, a atividade lúdica organiza a relação da criança com o mundo que a cerca. Longe de ser passiva, essa relação constitui-se como **reflexo da contradição presente no mundo social.**

As brincadeiras de um determinado local podem ter influência de diversas origens e culturas diferentes!



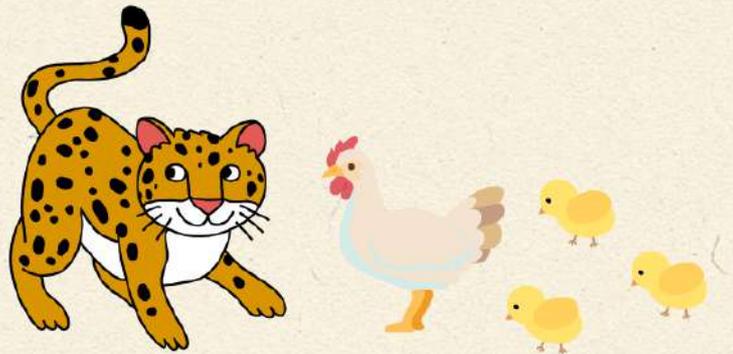


Você conhece essas brincadeiras?

Estes são alguns exemplos de brincadeiras típicas da cultura indígena Guarani para descobrir

### URUXY (MÃE GALINHA)

A brincadeira acontece em uma roda, onde **uma criança representa a onça** e fica no centro. **Ela tenta pegar os pintinhos**, que são protegidos pela mãe galinha. Quando um pintinho é pego, ele se transforma em onça e passa a ajudar a capturar os outros.



### GUYRAPA (ARCO E FLECHA)

Jogo que trabalha o equilíbrio e a mira para acertar o alvo.

### XONDARO (DANÇA)

É uma prática tradicional e ritualística do povo Guarani Mbyá, especialmente no contexto da cultura Guarani. É uma forma de **expressão cultural, educação e preparação dos jovens guerreiros**, transmitida de geração em geração por meio de **rituais e práticas corporais**.





Inclusive, muitos desses jogos e brincadeiras já fazem parte da nossa infância e podem ser usadas na educação infantil de modo a despertar o sentimento de coletividade, companheirismo, cooperação, além de habilidades como a coordenação, o equilíbrio e o senso de estratégia.

### CABO DE GUERRA



### MANGA - PETECA



### QUEIMADA



É por este sentido que podemos afirmar que brincar agrega diversas culturas e etnias em prol de garantir muita diversão!





MAS, LEMBRE-SE:

**NEM TUDO É BRINCADEIRA**

Atos em que alguma criança ou adolescente seja excluída, ofendida, agredida, submetida a situação vexatória, insegura, perigosa, humilhada, exposta, intimidada ou sexualizada, atitudes que ultrapassam os limites do respeito e do consentimento, não podem ser consideradas como brincadeiras.

A linha entre uma brincadeira e uma agressão ou violência pode em certos momentos parecer sutil, mas é importante lembrar que, se não é divertido para todos, não é brincadeira!



## Canais de denúncia

Se você presenciar ou souber de qualquer forma de **violência, negligência, exploração ou abuso** contra crianças e adolescentes é essencial denunciar. As denúncias podem ser feitas de **forma anônima e gratuita.**

☎ Disque 100 – Canal nacional de direitos humanos, disponível 24h.

🏛 Conselho Tutelar – Protege os direitos de crianças e adolescentes no município.



Lista completa dos conselhos tutelares do município

👮 Polícia Militar (190) – Para casos de emergência e flagrante.

👮 Delegacia da Infância e Juventude – Registra ocorrências de crimes contra crianças e adolescentes.

🌟 Ministério Público – Pode ser acionado para acompanhar casos de violação de direitos.





# Ficha Técnica

**Título:** Brincadeira de Criança - A importância do brincar para o desenvolvimento infanto-juvenil

**Elaboração:** Comissão Permanente de Mobilização e Articulação Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

**Assessoria técnica de elaboração:** Alicia Baptista Rodrigues, Claudia Lach Gasparini e Veronica Maia Schlickmann Guibu

## Assessoria Técnico-Administrativa do CMDCA/SP

**Secretaria Executiva do CMDCA/SP:** Juliane Manes Alves e Michele Yu Wen Tjioe

**Comissão Permanente de Finanças e Orçamento - CPFO:** Eliabe Lopes de Carvalho e Izabella Bezerra Nascimento

**Comissão Permanente de Mobilização e Articulação - CPMA:** Alicia Baptista Rodrigues e Claudia Lach Gasparini

**Comissão Permanente de Políticas Públicas - CPPP:** Elisabete Gomes Ribeiro e Ágata Lima

**Comissão Permanente de Registros - CPR:** Isabel Cristina Ribeiro Nascimento e Maria de Lara Silva de Oliveira

**Estagiárias:** Beatriz Santos Lima, Clara Campetelli Amaral, Maria Sofia Garcia-Roche, Veronica Maia Schlickmann Guibu.





## COMPOSIÇÃO DO CMDCA/SP

### Mesa Diretora

**Presidência:** Jose Armando Hussid (Instituto Potencial Projetos Sociais)

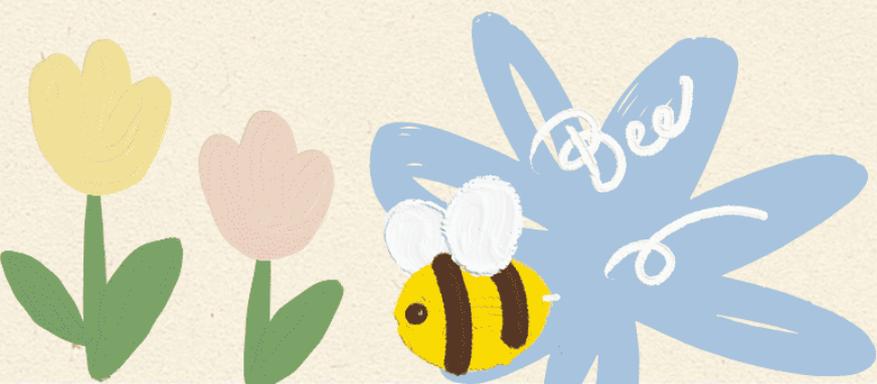
**Vice-Presidência:** Esequias Marcelino da Silva Filho (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)

**1ª Secretário:** Fábio Henrique Salles (Secretaria Municipal da Saúde)

**2º Secretário:** Alcides Paes do Prado Junior (Associação dos Servidores do Hospital das Clínicas)

### Comissão Permanente de Finanças e Orçamento – CPFO

Coordenador: Daniel Augusto de Souza Borges (Secretaria Municipal da Fazenda); Suplente: Emerson Onofre Pereira (Secretaria Municipal da Fazenda); Vice-Coordenadora: Beatriz de Jesus Silva Carvalho (Secretaria Municipal de Educação); Suplente: Gildo José dos Santos (Secretaria Municipal de Educação); Titular: Marcia de Fatima Araujo (MSTC – Movimento Sem Teto do Centro); Suplente: Marcelo Panico (Fundação Dorina Nowill para Cegos); Titular: Marcos Antonio Muniz de Sousa (Liga das Senhoras Católicas de São Paulo - Liga Solidária); Suplente: Paloma Gabriela Fonseca Costa (Instituto C - Criança, Cuidado, Cidadão)





### **Comissão Permanente de Mobilização e Articulação – CPMA**

Coordenadora: Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas (Centro Educacional Jovem Aprendiz do Brasil), Suplente: Patrícia Kelly Ferreira (Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente - NECA); Vice-Coordenador: Alcides Paes do Prado Junior (Associação de Moradores da Vila Arco Íris), Suplente: Olicio Alves Rocha (Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP); Titular: Maria Luiza da Silva (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer), Suplente: Augusto Rapp de Eston Pinto Coelho (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer); Titular: Laísa Rodrigues Marcondes (Secretaria Municipal de Cultura), Suplente: Ane Caroline Sollar Pereira (Secretaria Municipal de Cultura).

### **Comissão Permanente de Políticas Públicas – CPPP**

Coordenador: Esequias Marcelino da Silva Filho (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Suplente: Marcia Francine de Vasconcelos Santos (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania); Vice-Coordenador: Gustavo Felício Ferreira Pinto (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Suplente: Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social); Titular: Jose Armando Hussid (Instituto Potencial Projetos Sociais), Suplente: Rosângela Nascimento Souza (Associação de Lutas e Promoção Social Jardim Robru e Adjacências); Titular: Ana Maria Macedo da Silva (ONG Associação de Bombeiros Civis e Defesa Civil Nacional), Suplente: Ivoneide Ribeiro dos Santos (Associação Beneficente Menina dos Olhos de Ouro)





## Comissão Permanente de Registros – CPR

Coordenador: Lucas Pereira dos Santos (Federação do Terceiro Setor); Suplente: Ana Carolina da Silva Mandetta (Organização Solidariedade e Justiça União de Vila Nova); Vice-Coordenadora: Nathalia de Freitas Silva (SEMEAR - Associação para Integração e Apoio às Pessoas com Deficiência); Suplente: Robério Nascimento Borges (Apoio - Associação de Auxílio Mutuo da Região Leste); Titular: Marcia Ramos dos Santos (Secretaria Municipal de Justiça); Suplente: Ana Beatriz de O. Silva (Secretaria Municipal de Justiça); Titular: Fábio Henrique Salles (Secretaria Municipal da Saúde); Suplente: Gilberto Takada (Secretaria Municipal da Saúde)





# Apoio

## COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - CPCA

Coordenador: Tifani Declaira Paulini Coelho

Equipe Técnica: Amanda Faria Santana Gomes; Angélica dos Santos Silva Nunes; Diego Antonio Coelho Martini Gonçalves; Elizete Aparecida Rossoni Miranda; Jeferson Silveira dos Santos; Nelson da Silva Teixeira; Sharon Ribeiro Richter; Sheila Martins Menezes.

Estagiários: André Raposo Santos; João Pedro Costa Fernandes; Tatila Vitoria dos Santos Silva.

## COMPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS - COPIND

Coordenadora: Iva Batista Xucuru

Equipe Técnica: Éllida Silva Pankararé e Josiane Kaingang Santos

Estagiária: Grecia Delgado Kama Aymara





CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO PAULO



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
**DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA**

